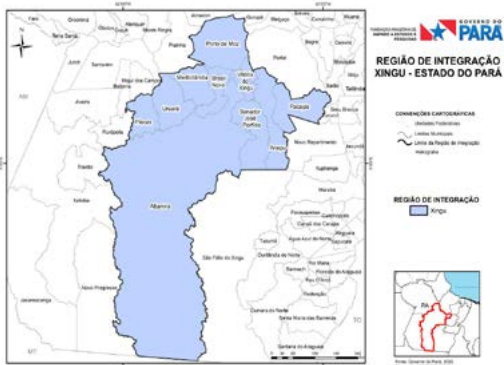


REVISÃO DO PLANO PLURIANUAL 2024-2027

BIÊNIO 2026-2027

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO XINGU

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO XINGU



1 ASPECTOS GERAIS

A Região de Integração Xingu é composta por 9 municípios (Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto do Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu). Os habitantes naturais da região eram os índios Kaiapós, Baú, Tacuábu, Penes, Jurunas, Achipalás, Curiarais, Araras e Carajás.

Os primeiros europeus a explorarem a região através do rio Xingu foram os holandeses. Porém, a formação de seu território foi iniciada por meio de diversas missões Jesuítas da companhia de Jesus no século XVII. Os padres da Companhia de Jesus ali chegaram e fundaram juntamente com índios, diversos aldeamentos como o de Arucará ou Aicarará e o de Muturu. O primeiro município a se originar foi Souza e a partir dele os municípios Senador José Porfírio, Vitória do Xingu, Porto de Moz e Altamira.

Os municípios de Anapu, Brasil Novo, Pacajá, Placas, Medicilândia e Uruará se originaram a partir do Programa de Integração Nacional (PIN), instituído no ano de 1970 e implantado a partir de 1971, pelo Governo Federal e da construção da Rodovia BR-230 (Transamazônica), eixo ordenador do PIN. O objetivo era desenvolver um grande programa de colonização dirigida para a Amazônia com a migração de trabalhadores sem-terra de diversos pontos do Brasil, em especial, do Nordeste para povoar a região a partir da construção de agrovilas e o projeto de Colonização do INCRA.

Localizada na Região Sudoeste do Pará, entrecortada pela rodovia BR-230 (Rodovia Transamazônica), a Região Xingu abrange uma área territorial total de 250.793 quilômetros quadrados, o que representa 20% da área total do Pará.

De acordo com o IBGE, a estimativa populacional da região em 2024 foi de 420.001 habitantes, ou 4,8% da população do estado. Deste contingente populacional (2024), em Altamira concentra 136.982 habitantes, seguido por Pacajá com 43.594 habitantes e Uruará 45.939 habitantes, que juntos respondem por 54% da população da Região.

A participação desta região é de 5% do PIB do estado. Na composição do PIB, os Serviços contribuem com 19%, a Agropecuária com 22%, a atividade da Administração Pública com 16%, a Indústria com 37% e, os Impostos sobre produtos com 5%. Principais rebanhos em 2023: Bovino 82%, Galináceos 12%, destaque na produção estadual: 2º nos rebanhos de Equino 16%, Ovino 14% e Codorna 34%. Destaca-se pela importância energética, através da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

Na agricultura a maior produção estadual em 2023: Banana (37%), Mandioca (20%), Cacau (16%), Milho (11%) e Soja (8%). Destaques na produção estadual: 1º nas produções de Palmito (100%), Cacau (78%) e Banana (57%).

O turismo destaca-se pelas festas religiosas, o artesanato local, festivais e Feira Agropecuária; belezas naturais como balneários, açudes, cachoeiras, praias, cavernas, grutas, tableiros de quelônios, além de monumentos históricos e pesca esportiva.

2 DINÂMICA ECONÔMICA

2.1 Produto Interno Bruto

Em 2021, a Região de Integração Xingu obteve PIB de R\$ 11,95 bilhões, o que representou 4,55% do PIB paraense. Dentre os setores econômicos, o de maior valor adicionado foi a Indústria, com R\$ 4,48 bilhões, contribuindo com 37,48% do PIB da região, seguido pela Agropecuária, que alcançou R\$ 2,57 bilhões, representando 21,55%, e dos Serviços, com R\$ 2,31 bilhões (19,37%) do PIB da região. A Região Xingu se destaca por sua importância energética, principalmente devido à presença da Usina Hidrelétrica de Belo Monte. Além disso, é uma região de destaque na produção de cacau, sendo o maior produtor do estado, com 78% da produção, bem como na produção de palmito (100%) e banana (57%). Também possui um efetivo significativo de bovinos, correspondendo a 15,42% do total estadual.

Tabela 01 – PIB e Valor Adicionado dos Setores Econômicos – Brasil, Pará e Região de Integração Xingu, 2021.

PIB	Brasil	Pará	Região Xingu
PIB (Mil R\$)	9.012.142.000	262.904.979	11.959.169
Valor Adicionado Total (Mil R\$)	7.713.999.000	240.097.248	11.336.289
% Valor Adicionado Total	85,60%	91,32%	94,79%

PIB	Brasil	Pará	Região Xingu
Valor Adicionado Agropecuária (Mil R\$)	591.085.000	24.296.591	2.577.687
% VA Agropecuário	6,56%	9,24%	21,55%
Valor Adicionado Indústria (Mil R\$)	1.993.799.000	111.321.133	4.482.805
% VA Indústria	22,12%	42,34%	37,48%
Valor Adicionado Serviços (Mil R\$)	3.910.159.000	64.743.381	2.316.586
% VA Serviços	43,39%	24,63%	19,37%
Valor Adicionado Administração Pública (Mil R\$)	1.218.956.000	39.736.143	1.959.210
% VA Administração Pública	13,53%	15,11%	16,38%
Impostos (Mil R\$)	1.298.143.000	22.807.731	622.881
% Impostos	14,40%	8,68%	5,21%

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2025.

Dentre os municípios que compõem a Região de Integração Xingu, os que apresentaram as maiores contribuições para o PIB da região, em 2021, foram: Vitória do Xingu, com participação de 35,38% (R\$ 4,23 bilhões), e Altamira, com 26,09% (R\$ 3,12 bilhões). Além disso, Medicilândia também se destacou, contribuindo com 8,56% (R\$ 1,02 bilhões) para o PIB da Região. Juntos, esses três municípios representaram 70,03% do PIB estadual.

Tabela 02 – Produto Interno Bruto, Valor Adicionado (VA) por Setores e Impostos - Região de Integração Xingu e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	PIB (Mil Reais)	VA Agropecuária (Mil Reais)	VA Indústria (Mil Reais)	VA Serviços (Mil Reais)	VA Administração (Mil Reais)	Impostos (Mil Reais)
Região Xingu	11.959.169	2.577.687	4.482.805	2.316.586	1.959.210	622.881
Altamira	3.120.219	429.744	443.335	1.337.699	570.385	339.056
Anapu	588.032	235.104	22.743	140.292	147.062	42.831
Brasil Novo	379.813	161.865	16.473	90.065	82.254	29.155
Medicilândia	1.023.972	626.710	40.576	165.177	144.370	47.139
Pacajá	867.605	413.225	28.158	149.731	232.538	43.953
Placas	323.263	111.623	9.844	50.909	136.909	13.978
Porto de Moz	404.677	104.945	10.797	61.399	213.536	13.999
Senador José Porfírio	246.281	105.173	9.726	45.597	76.740	9.046
Uruará	774.530	281.380	35.214	191.359	214.881	51.696
Vitória do Xingu	4.230.778	107.918	3.865.940	84.357	140.535	32.028

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2025.

O gráfico a seguir, mostra a composição percentual das atividades dentro dos municípios. Os setores representados no gráfico são: Agropecuária, Indústria, Serviços, Administração pública e Impostos. Em 2021 o setor Agropecuário destacou-se em seis municípios com as seguintes porcentagens: Anapu (39,98%), Brasil Novo (42,62%), Medicilândia (61,20%), Pacajá (47,63%), Senador José Porfírio (42,70%) e Uruará

(36,33%). A cidade de Vitória do Xingu foi a única a ter predominância no setor Industrial, contribuindo com 91,38% do seu PIB. No setor de Serviços apenas a cidade de Altamira foi predominante, contribuindo com 42,87% da economia local. A Administração Pública mostrou-se predominante em apenas dois municípios da Região Xingu: Placas (42,35%) e Porto de Moz (52,77%). Quanto aos Impostos, as maiores participação foram de Altamira e Brasil Novo, com 10,87% e 7,68%, respectivamente.

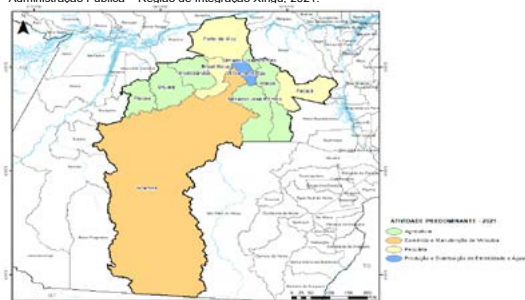
Gráfico 01 - Participação (%) dos Setores Econômicos e dos Impostos no PIB dos Municípios - Região de Integração Xingu, 2021.



Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2025.

A figura abaixo traz o mapa da Região de Integração Xingu com os municípios e a atividade de maior VA em cada um destes, não levando em conta a Administração Pública, devido ao fato de ser predominante em muitos municípios (em sua maior parte, de pequeno porte) no Brasil e no Pará. As atividades são: Agricultura, sendo relevante em 5 dos 10 municípios da Região Xingu; Comércio e manutenção de veículos; Pecuária e Produção e distribuição de energia e água. Na legenda é possível ver que cada cor representa a atividade que prevalece como principal no município em destaque.

Figura 01 – Principal Atividade na Composição do Valor Adicionado do Município, excluindo a Administração Pública – Região de Integração Xingu, 2021.



Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2025.

O Quadro a seguir expõe as cinco principais atividades dos municípios da região, também desconsiderando a atividade da Administração Pública. Na Região Xingu, as atividades que se destacaram em termos de Valor Adicionado (VA), excetuando a atividade da Administração Pública, em 2021, foram: Produção e Distribuição de Eletricidade e Água; Agricultura com predominância dos cultivos de cacau e banana; pecuária com a criação de bovinos destinados ao corte e a criação de aves. Outras atividades relevantes foram o Comércio e Manutenção de Veículos, com destaque para os seguimentos de alimento, de cacau, e de insumos e matérias-primas agrícolas; e as Atividades Imobiliárias.

Quadro 01 – Principais Atividades no Valor Adicionado do PIB, excluindo a Administração Pública - Região de Integração Xingu e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	Principais Atividades				
Região Xingu	Produção e distribuição de eletricidade e água	Agricultura	Pecuária	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias
Altamira	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Produção e distribuição de eletricidade e água	Pecuária	Agricultura
Anapu	Agricultura	Pecuária	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Construção civil
Brasil Novo	Agricultura	Pecuária	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Construção civil